

Inglês e currículo diversificado estão entre as apostas das escolas para 2018

A chegada das novas Escolas com perfil internacional - e a possibilidade de outras que podem abrir em breve - tem feito os Colégios tradicionais investirem. Um dos maiores focos é do inglês, mesmo em instituições que não são bilíngues. Além disso, os Colégios têm diversificado currículos e aulas.

"Quem não se movimentar vai perder aluno", diz o presidente da Associação Brasileira de Escolas Particulares (Abepar) e diretor do Colégio Bandeirantes, Mauro Aguiar. Desde que s Escolas à cidade, a instituição está reformando as salas de aula para que tenham divisórias flexíveis, que permitem múltiplos usos, com menores ou maiores grupos. O Bandeirante professores com uma nova concepção de ensino de Ciências, mais integrada, sem separação por disciplinas.

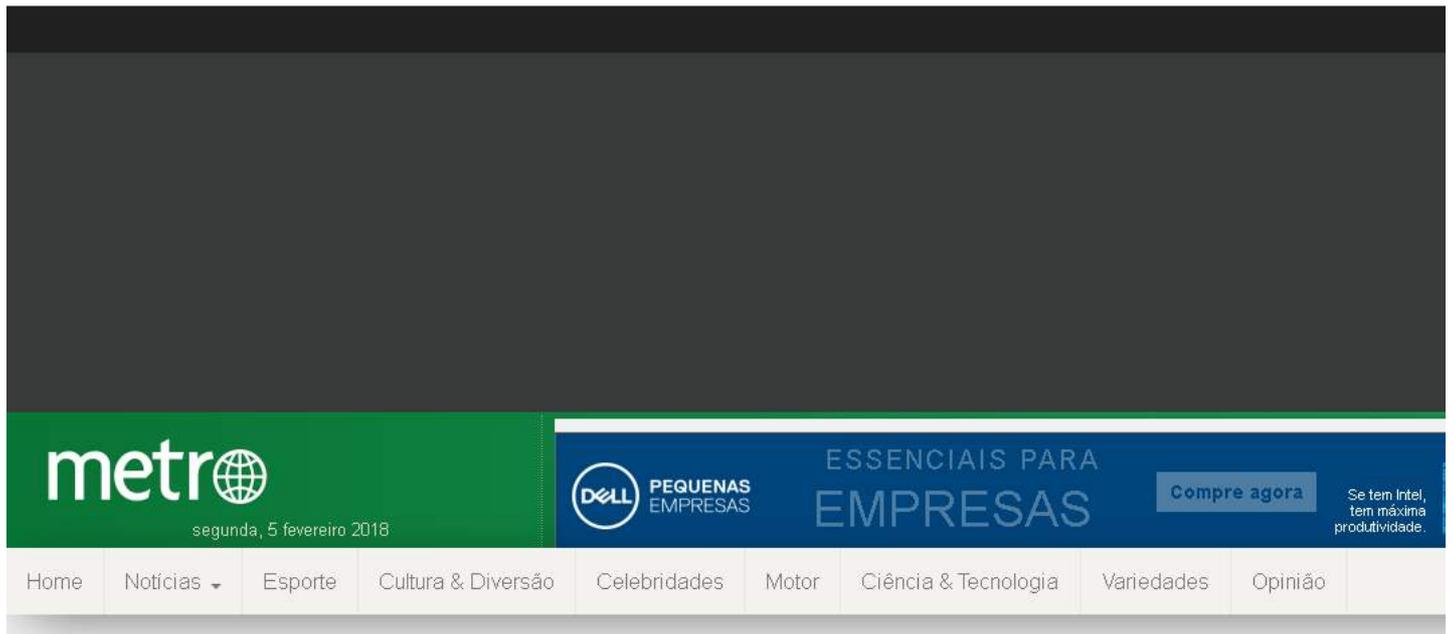
A Avenues "roubou" uma professora do Colégio e tentou levar um coordenador. "No geral, o saldo vai ser positivo. Escolas como a Avenues estão trazendo concepções avançadas de ed O Colégio Móbile, na Vila Nova Conceição, começou a ampliar em 2017 a quantidade de horas oferecidas de ensino de Inglês desde o ensino infantil. Incluiu também a língua em discip Outros, como Marista Arquidiocesano e o Dante Alighieri, apostam em parcerias com instituições estrangeiras cujos professores dão aulas no contraturno de algumas disciplinas, er chamados no mercado de high school e os alunos recebem também um diploma americano de ensino médio.

O Colégio Magno, no Jardim Marajoara, zona sul, terá também este ano o chamado middle school, que tem o mesmo princípio, só que oferece aulas em inglês a partir do 6.º ano. Colégio há alguns anos e hoje 70% dos estudantes do ensino médio participam do programa, que é opcional e pago separado.

"O inglês é fundamental hoje. Muitos pais querem que seus filhos façam faculdade fora do Brasil" diz a diretora do Magno, Myriam Tricate. A Escola também introduziu aulas mis Matemática e Física, por exemplo, são dados em inglês. "Uma Escola que não investe nessa tendência internacional fica para trás."

Diretora da Organização das Escolas Bilíngues de São Paulo (Oebi), Ana Célia Mustafá Campos acredita que os novos Colégios vão profissionalizar o mercado. "Hoje há uma preocup muita gente se denominando bilíngue. Mas, na verdade, muitas só dão aula em inglês, não fazem um ensino bilíngue."

Ela vê como positivo o fato de a Avenues ter oferecido em 2017 algumas palestras abertas para professores de qualquer Escola sobre bilinguismo e currículo inovador. "É uma et também discute muito bem o assunto." Segundo a Escola, além da formação, os eventos ajudaram a conhecer eventuais futuros candidatos e professores.



metro  segunda, 5 fevereiro 2018

DELL PEQUENAS EMPRESAS

ESSENCIAIS PARA EMPRESAS [Compre agora](#) Se tem Intel, tem máxima produtividade.

Home Notícias ▾ Esporte Cultura & Diversão Celebidades Motor Ciência & Tecnologia Variedades Opinião

Inglês e currículo diversificado estão entre as apostas das escolas para 2018

Por Estadão Conteúdo

🕒 domingo, 07 janeiro 2018, às 15:14

 Compartilhar

 Compartilhar

Pixabay.com



Docu
dispo

Foc



A chegada das novas escolas com perfil internacional – e a possibilidade de outras que podem abrir em breve – tem feito os colégios tradicionais investirem. Um dos maiores focos é a intensificação do ensino do inglês, mesmo em instituições que não são bilíngues. Além disso, os colégios têm diversificado currículos e aulas.

"Quem não se movimentar vai perder aluno", diz o presidente da Associação Brasileira de Escolas Particulares (Abepar) e diretor do Colégio Bandeirantes, Mauro Aguiar. Desde que soube da chegada de novas escolas à cidade, a instituição está reformando as salas de aula para que tenham divisórias flexíveis, que permitem múltiplos usos, com menores ou maiores grupos. O Bandeirantes também passou a formar professores com uma nova concepção de ensino de Ciências, mais integrada, sem separação por disciplinas.

A Avenues "roubou" uma professora do colégio e tentou levar um coordenador. "No geral, o saldo vai ser positivo. Escolas como a Avenues estão trazendo concepções avançadas de educação", diz Aguiar.

O Colégio Móbile, na Vila Nova Conceição, começou a ampliar em 2017 a quantidade de horas oferecidas de ensino de Inglês desde o ensino infantil. Incluiu também a língua em disciplinas de Artes e Ciência.

Outros, como Marista Arquidiocesano e o Dante Alighieri, apostam em parcerias com instituições estrangeiras cujos professores dão aulas no contraturno de algumas disciplinas, em inglês. Os programas são chamados no mercado de high school e os alunos recebem também um diploma americano de ensino médio.

O Colégio Magno, no Jardim Marajoara, zona sul, terá também este ano o chamado middle school, que tem o mesmo princípio, só que oferece aulas em inglês a partir do 6.º ano. O high school já existe no colégio há alguns anos e hoje 70% dos estudantes do ensino médio participam do programa, que é opcional e pago separado.

"O inglês é fundamental hoje. Muitos pais querem que seus filhos façam faculdade fora do Brasil" diz a diretora do Magno, Myriam Tricate. A escola também introduziu aulas mistas, em que conteúdos de Matemática e Física, por exemplo, são dados em inglês. "Uma escola que não investe nessa tendência internacional fica para trás."

Diretora da Organização das Escolas Bilingües de São Paulo (Oebi), Ana Célia Mustafá Campos acredita que os novos colégios vão profissionalizar o mercado. "Hoje há uma preocupação em colocar o inglês e muita gente se denominando bilíngue. Mas, na verdade, muitas só dão aula em inglês, não fazem um ensino bilíngue."

Ela vê como positivo o fato de a Avenues ter oferecido em 2017 algumas palestras abertas para professores de qualquer escola sobre bilinguismo e currículo inovador. "É uma estratégia de marketing, mas também discute muito bem o assunto." Segundo a escola, além da formação, os eventos ajudaram a conhecer eventuais futuros candidatos e professores.

[• avenues](#)
[• colégios](#)
[• currículo](#)
[• Escolas](#)
[• escolas particulares](#)
[• inglês](#)

CONTINUE LENDO...

12 hábitos que toda mulher acha nojento e nem todo homem sabe	Produto usado nas batatas fritas do McDonald's pode curar a calvície	Imigrantes acrescentam novos sabores e temperos ao cardápio de São Paulo
Comportamento	Saúde & Bem-Estar	Foco
01/02/2018	05/02/2018	02/02/2018





[Notícias](#)

[Esporte](#)

[Cultura & Diversão](#)

[Motor](#)

[Ciência & Tecnologia](#)

[Variedades](#)

[Contato](#)

Telefone: 11 3528-8500

Email: online@metrojornal.com.br

Anuncie conosco: anuncie@metrojornal.com.br

[Nós](#)

[Política de privacidade](#)

[Termo de Serviço](#)

[Metro Jornal em formato web](#)

[Metro no Mundo](#)

[Chile](#)

[Colômbia](#)

[Ecuador](#)

[Guatemala](#)

[México](#)

[Puerto Rico](#)

[República Dominicana](#)

[Band](#)

[Notícias](#)

[Esporte](#)

[Entretenimento](#)

[Viva Bem](#)

[Vídeos](#)

[Grupo Bandeirantes](#)

© 2013 - 2017 Metro Jornal. Todos os direitos reservados.

[Link original](#)